

08.013

Patogenicidade de *Cylindrocladium candelabrum* em folhas destacadas de *Eucalyptus benthamii* Schultz, B.1; Maciel, C. G.2; Auer, C. G.3; Santos, A. F. dos3 - 1Embrapa - Ufpr - Silvicultura - Fitopatologia; 2Universidade Federal de Santa Maria - Engenharia Florestal; 3Embrapa Florestas - Patologia Florestal. *E-mail: schultz.florestal@gmail.com*. Pathogenicity of *Cylindrocladium candelabrum* on detached leaves of *Eucalyptus benthamii*

O fungo *Cylindrocladium candelabrum* é um dos principais patógenos em viveiros e plantios comerciais de eucalipto. O objetivo deste estudo foi verificar a patogenicidade do fungo *C. candelabrum* em *Eucalyptus benthamii*, pelo teste da folha destacada. As folhas jovens de *E. benthamii* foram coletadas em um arboreto em Colombo, PR, e o isolado de *C. candelabrum* foi obtido via isolamento direto, de mudas doentes de *E. benthamii*, oriundas de um viveiro de Rio Negrinho, SC. A suspensão para inoculação foi preparada a partir de colônias puras de *C. candelabrum*, cultivadas por 10 dias à 27°C, fotofase de 12 horas, em meio BDA. Foram adicionados 20 mL de água destilada em cada placa, raspando-se o micélio, e padronizando-se em 105 conídios/mL, com o auxílio da câmara de Neubauer. Foram inoculadas quatro gotas (0,25 uL/gota) da suspensão por folha e na testemunha fez-se a inoculação com água destilada esterilizada, na mesma proporção. As folhas foram acondicionadas em caixas gerbox, em condições ambientes. Inoculou-se as faces abaxial e adaxial das folhas. A avaliação do ensaio foi feita aos sete dias após a inoculação, determinando-se a porcentagem de área foliar lesionada. As folhas inoculadas com *C. candelabrum* apresentaram mais de 75 % de área foliar infectada, independente da face inoculada, confirmando assim a patogenicidade do fungo. **Apoio Financeiro:** EMBRAPA, Bolsa CAPES, Bolsa CNPq

08.015

Ocorrência de mancha foliar bacteriana em plantios de eucalipto no estado do Mato Grosso e de Santa Catarina Santos, A. F. dos1; Auer, C. G.1; Rodrigues, L. M. R.2; Rodrigues Neto, J.3 -1Embrapa Florestas - Patologia Florestal; 2UNESP - mestrando - Proteção de Plantas; 3Instituto Biológico - Lab. Bacteriologia Vegetal. *E-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br*. Occurrence of bacterial leaf spot in eucalypt plantations in Mato Grosso e Santa Catarina states

O eucalipto mais plantado no Brasil é o híbrido urograndis (*E. urophylla* x *E. grandis*), no qual são relatadas de várias doenças. Em abril de 2010, plantios comerciais com menos de um ano de idade com esse híbrido localizados em Sinop/MT e em Barra Velha/SC apresentaram sintomas de mancha bacteriana. Constatou-se nas folhas da parte baixa da copa algumas manchas úmidas, angulares e translúcidas, posteriormente necróticas, com deformação do limbo foliar. Na diagnose do agente causal, os resultados do cultivo em meio de cultura NA (Nutriente-Ágar), dos testes de patogenicidade, de hipersensibilidade, bioquímicos e moleculares permitiram confirmar que se trata de *Xanthomonas axonopodis*. Como essa bactéria já foi registrada em outros oito estados, existem indicações de que essa doença esteja presente nas principais regiões com plantios de eucalipto no Brasil. **Apoio Financeiro:** Embrapa Florestas, CNPq

08.014

Registro de doenças em *Eucalyptus benthamii* no Brasil Schultz, B.1; Auer, C. G.2; Santos, A. F. dos2 - 1Embrapa - Ufpr - Silvicultura - Fitopatologia; 2Embrapa Florestas - Patologia Florestal. *E-mail: schultz.florestal@gmail.com*. Diseases reported on *Eucalyptus benthamii* in Brazil

Dentre as espécies de *Eucalyptus* plantadas na região Sul do Brasil, *Eucalyptus benthamii* encontra-se em expansão por sua produtividade e resistência às geadas. Foi realizado um levantamento em viveiros, plantios comerciais e áreas experimentais com *E. benthamii*, nos três estados da região Sul do Brasil com o objetivo de detectar as doenças bióticas. Este levantamento faz parte de um projeto da Embrapa Florestas para o desenvolvimento desta espécie de eucalipto. Em viveiros, foram encontrados o mofo-cinza (*Botrytis cinerea*), oídio (*Oidium eucalypti*) e podridão de miniestacas (*Rhizoctonia* sp.). Em plantios, foram encontradas a mancha foliar e desfolha (*Kirramyces epicoccoides* e *Cylindrocladium candelabrum*). Na literatura existem relatos da presença do cancro (*Cryphonectria cubensis*) e a ferrugem (*Puccinia psidii*) em *E. benthamii*. **Apoio Financeiro:** EMBRAPA, Bolsa CAPES, Bolsa CNPq

08.016

Indutores de resistência no controle de *Lasiodiplodia theobromae* do mogno africano *in vitro* Tremacoldi, C. R.1; Lunz, A. M.2; Dias, D. P.3; Coelho, I. L.4; Almeida, C. M. B.5; Ishida, A. K. N.5 - 1Embrapa Amazonia Oriental - Fitopatologia; 2Embrapa Amazônia Oriental - Entomologia; 3Embrapa Amazônia Oriental - Bolsista DTI/CNPq; 4Embrapa Amazônia Oriental - Bolsista PIBIC/CNPq; 5Universidade Federal Rural da Amazonia - Fitopatologia. *E-mail: danubiadidas@yahoo.com.br*. Resistance inducers in the control of *Lasiodiplodia theobromae* from african mahogany *in vitro*.

O mogno africano (*Khaya ivorensis*), por seu alto valor comercial e aceitação no mercado internacional, é uma espécie que vem despertando interesse para áreas de reflorestamento no Estado do Pará. Plantios com 2 anos de idade, no município de Dom Eliseu, PA, apresentaram sintomas de cancro típico e, após fechamento dos Postulados de Koch em mudas sadias com 4 meses de idade, confirmou-se como agente causal o patógeno *Lasiodiplodia theobromae*. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito *in vitro* de indutores abióticos de resistência sobre o crescimento micelial deste patógeno do mogno. Foram testados fosfito de cobre, fosetyl de potássio, fosetyl de potássio+ácido acetilsalicílico, Agromos® e acibenzolar-S-metil nas concentrações de 0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0 ml p.c./l ou g p.c./l (acibenzolar-S-metil), incorporados ao meio batata-dextrose-ágar (BDA) fundente, em placas de Petri, incubadas a 25°C±2, fotoperíodo 12 h. O crescimento micelial foi avaliado quando as colônias das testemunhas (apenas BDA) atingiram as bordas das placas, com aferição métrica de diâmetros perpendiculares entre si, com 4 repetições. Agromos® em dose igual ou superior a 2,5 ml p.c./l, fosfito de cobre, fosetyl de potássio+ácido acetilsalicílico a 10 ml p.c./l e acibenzolar-S-metil a 10 g p.c./l apresentaram inibição completa do crescimento micelial. **Apoio Financeiro:** Embrapa, Carbon Positive, FINEP, CNPq